

TRADUCIOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *traduciopensene* é o pensene caracterizado pelo *continuum* da procura, identificação e emprego oral, escrito ou gestual de equivalentes às gesticulações, vocábulos, expressões ou alusões culturais da língua de partida na língua de chegada.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *tradução* vem do idioma Latim, *traductio*, “tradução; ação de levar em triunfo; ação de transferir de certa ordem a outra; transferência; curso; andar (do tempo); espécie de repetição”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *pensamento* provém do mesmo idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene tradutório. 2. Pensene traduciológico. 3. Pensene do intérprete. 5. Pensene do tradutor.

Neologia. As 4 expressões compostas *traduciopensene*, *traduciopensene oral*, *traduciopensene gráfico* e *traduciopensene gestual* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Pensamento tradutório. 2. Sentimento tradutório.

Estrangeirismologia: *a directionality; o ear-voice span; a unit of meaning; as chunking strategies; o garbage in–garbage out; a translational expertise; o state of flow* da traduciopense-nização ininterrupta; *a process-oriented research; a subset hypothesis; a théorie du sens*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopolineurolexicologia Interlinguística.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares pertinentes: – *Traduciopensene: Polineurolexicologia Interidiomática. Traduciopensene: ponte cognitiva*.

Filosofia. O Universalismo; o Relativismo.

Unidade. O *traduciopensene* é a *unidade de medida* do ato tradutório.

II. Fatuística

Pensenologia: o traduciopensene; o holopensene pessoal da holotraduzibilidade; a traduciopensenidade; os paratraduciopenses; a paratraduciopensenidade; os ortotraduciopenses; a ortotraduciopensenidade; a imersão em holopensene estrangeiro facilitando a tradução para a língua matricial; o holopensene carregado dificultando a traduciopensenização; os mnemopen-senes; a mnemopensenidade; os tropopenses; a tropopensenidade; os homopenses; a homopensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; o traduciopensene automático em língua dife-rente do idioma de entrada; o materpense do traduciofílico interassistencial veterano.

Fatologia: o mentalês; a base idiomática mental; a língua materna; a língua estrangeira; a tradução mental; a atividade cognitiva do traduzir; a varredura taquipsíquica no banco de dados mental; as estratégias para lidar com a memória de trabalho; a gestão da capacidade de processamento *cognitivo*; o automonitoramento *cognitivo*; a saturação dos recursos intelectuais; o estresse; o tradutorês; os erros de tradução; a tomada de notas; a premência das escolhas lexicais em dé-cimos de segundo; a barbarolexia; a anagliptografia; a denotação; a conotação; o esclarecimento das relações interlinguísticas; a Autopolineurolexicologia Teática; o sobrerepairamento quanto ao

anexim *traduttore, traditore* em função da impossibilidade de se transladar entre idiomas diferentes o mesmo *pen* (*pensamento*), o mesmo *sen* (*sentimento*) e o mesmo *ene* (*energia*).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático antes, durante e depois da traduciopensenização; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração dos amparadores *versus* o conceito de intuição próprio da abordagem ontológica da tradução; o acoplamento e o desacoplamento com as energias específicas de cada língua; o acesso à matriz pensônica do orador por meio da assimilação simpática das energias conscienciais, permitindo ao tradutor se adiantar e até complementar a ideia veiculada; a precognição lexical imediata; a assimilação antípatica com o conferencista dificultando a traduciopensenização; a desassim com o conferencista; a assim com o texto; a iscagem consciente de consciexes trazidas pelo texto a ser traduzido; a desassim com o texto; a exteriorização de energias limpando o ambiente para favorecer a traduciopensenização; o traduciopensene podendo ocorrer em sonhos e projeções; as retrocognições durante o exercício tradutório; os parabanhos de energia confirmatórios; os extrapolacionismos poliglóticos; a ampliação do *rapport* energético com determinado padrão de energia governando as sincronicidades; o estado alterado da consciência (EAC) surgido na traduciopensenização simultânea intensa e contínua em cabine, ocasionando descoincidências holossomáticas; o transe tradutório; a soltura holossomática; o acesso à holomemória; a autoparagenética traducogênica; o caráter multidimensional do traduciopensene; a tradução mental do texto ou discurso intrafísico auxiliando na compreensão das ideias pelas consciexes; o traduciopensene atuando no extrafísico, assistindo a consciexes sem capacidade de telepatização maior; a influência do *polinômio Paranatomia-Parafisiologia-Parafenomenologia-Parapatologia* no exercício da tradução, ainda insuspeitada pela Traduciologia Convencional (Ano-base: 2011).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo cérebro-paracérebro; o sinergismo entre os hemisférios cerebrais; o sinergismo dos atributos mentaisomáticos; o sinergismo processamento conceitual-processamento lexical; o sinergismo dos campos semânticos; o sinergismo aproximações simples-aproximações complexas; o sinergismo memória de curto prazo-memória de longo prazo; o sinergismo equivalências qualitativas-equivalências quantitativas; o sinergismo gramática comparativa-estilística comparada; o sinergismo tradução escrita-tradução simultânea.

Principiologia: o princípio de se objetivar o melhor para todos; o princípio da tradução interassistencial.

Codigologia: a contribuição da hipótese de Sapir-Whorf enriquecendo o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da indissociabilidade do pensamento, sentimento e energia na manifestação consciencial; a teática do pensene; a teática do traduciopensene.

Tecnologia: a técnica da amplificação; a técnica da inversão; a técnica da modulação; a técnica da nominalização; a técnica da redução; a técnica da transposição; a técnica da tradução literal; a técnica da verbalização; a técnica do calque; a técnica do empréstimo.

Voluntariologia: o voluntário-tradutor-intérprete.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Coligiologia: o Colégio Invisível dos tradutores; o Colégio Invisível dos intérpretes.

Efeitológia: o efeito da História Pessoal de aquisição e uso de idiomas sobre a traduciopensenidade pessoal; o efeito do método tradução-gramática sobre a educação do traduciopensene; o efeito da profissão poliglótica na proficiência traduciopensênia; o efeito dos aspectos formais do traduciopensene na percepção da qualidade tradutória.

Neossinapsologia: as neossinapses na área de Broca; as sinapses constantes na área cerebral da linguagem tornando os neurônios mais densos e mais ricamente organizados; o traduciopensene jejuno espraiando sinapses por todo o córtex cerebral; o traduciopensene veterano assentado em sinapses mais centralizadas; o assentamento das neossinapses a cada novo par lin-

guístico-tradutório; as neossinapses presentes no modelo dual stream; as neossinapses na área de Wernicke; as neossinapses engendradas pelo processo criativo da tradução.

Ciclogia: o ciclo análise-síntese.

Enumerologia: a compreensão; a decodificação; o sentido; a reformulação; a expressão; a verificação; a reverificação.

Binomiologia: o binômio vampirização energética-contrapensene dificultando a traduciopensenização; o binômio autencapsulamento-heterencapsulamento; o binômio Omniliteratura-Tradiociologia Conscienciológica; o binômio exegese-Hermenêutica; o binômio processamento semântico poliglótico-representação semântica multilíngue; o binômio retenção-recuperação mnemônica; o binômio decodificação-codificação.

Interaciologia: a interação bagagem cognitiva-contexto comunicativo; a interação unidade de significado-unidade de processamento; a interação hesitação-processamento; a interação entre os tipos de equivalência tradutória; a interação da combinação linguística; a interação plasticidade cerebral-traduciopensenidade; a interação texto-discurso.

Crescendologia: o crescendo input-processamento-output; o crescendo átomo tradutório-foco tradutório-macrounidade tradutória; o crescendo concentração mental-atenção focal-atenção dividida; o crescendo da qualificação da autotraduciopensenidade; o crescendo da expansão da psicosfera facilitando a traduciopensenização interassistencial; o crescendo equivalência entre línguas diferentes-equivalência entre textos de línguas diferentes; o crescendo monoculturalismo-biculturalismo-multiculturalismo-interculturalismo.

Trinomiologia: o trinômio da tridotação consciencial parapsiquismo-comunicabilidade-intelectualidade; o trinômio paragenética-nature-nurture; o trinômio traduciopensene-mega-pensene trivocabular-pensata; o trinômio das línguas A-B-C; o trinômio gongorismo-ambiguidade-obscuridade; o trinômio ruído-sotaque-velocidade; o trinômio coerência-clareza-concisão.

Polinomiologia: o polinômio resumo-artigo-documento-livro-dicionário-tratado; o polinômio encontro-simpósio-jornada-fórum-congresso-cúpula; o polinômio interpretação de enlace-interpretação sussurrada-interpretação consecutiva-interpretação simultânea; o polinômio memória episódica-memória declarativa-memória procedural-memória de trabalho; o polinômio ortografia-fonologia-semântica-sintaxe; o polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita-compreensão auditiva-produção oral-produção escrita; o polinômio laringochacra-palmochacra-frontochacra-nucochacra-coronochacra.

Antagonismologia: o antagonismo traduciopensenização automática / traduciopensenização deliberada; o antagonismo peso de cada palavra / essência da mensagem; o antagonismo significante / significado; o antagonismo raciocínio linear / raciocínio errático; o antagonismo pró-fonte / pró-alvo; o antagonismo aculturação / estranhamento; o antagonismo intraduzibilidade linguística / intraduzibilidade cultural.

Paradoxologia: o paradoxo da atividade cognitivamente complexa do traduciopensene poder ser realizada de modo inconsciente.

Politicologia: a evoluciócracia.

Legislogia: as leis da retilinearidade pensêncica.

Filiologia: a traduciophilia; a cogniciofilia; a gnosiofilia; a intelectofilia; a lexicofilia; a interaciofilia; a conviviofilia; a glossofilia; a idiomatofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a traduciopensenofobia.

Mitologia: o mito de quem sabe idioma estrangeiro sabe traduzir adequadamente.

Holotecologia: a comunicoteca; a linguisticaoteca; a idiomaticoteca; a cognoteca; a lexicoteca; a culturoteca; a enciclooteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Cogniciologia; a Traduciologia Conscienciológica; a Linguística; a Filologia; a Neurociência; a Psicologia Cognitiva; a Psicolinguística; as Ciências Cognitivas; a Poliparaneurolexicologia; a Interassistenciologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista; os amparadores de função da assistência traduciológica; os amparadores técnicos em Traduciologia Conscienciológica.

Masculinologia: o tradutor; o intérprete; o monoglota; o aprendiz de idiomas; o bilíngue teático; o poliglota funcional; o linguista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o filólogo; o erudito; o verbetólogo; o verbetógrafo; o parapolímata; o docente de Conscienciologia itinerante internacional.

Femininologia: a tradutora; a intérprete; a monoglota; a aprendiz de idiomas; a bilíngue teática; a poliglota funcional; a linguista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a filóloga; a erudita; a verbetóloga; a verbetógrafa; a parapolímata; a docente de Conscienciologia itinerante internacional.

Hominologia: o *Homo sapiens interpres*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: traduciopensene *oral* = o pensene oralizado, próprio da tradução simultânea; traduciopensene *gráfico* = o pensene grafado, próprio da tradução escrita; traduciopensene *gestual* = o pensene gesticulado, próprio da tradução de língua de sinais.

Culturologia: a cultura da Multitraduciologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o traduciopensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
02. **Atenção dividida:** Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autopensoenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
05. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Mentalês:** Intraconscienciologia; Neutro.
09. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
10. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
11. **Poliglotismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciólogia; Neutro.
15. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.

O TRADUCIOPENSENE EXPLICA O MECANISMO DE AÇÃO INTRACONSCIENTIAL SUBJACENTE AO ATO TRADUTÓRIO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, AMADORA OU PROFISSIONAL, SOB O PARADIGMA DA CONSCIENCIOLÓGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já emitiu traduciopenses? Qual a qualidade, extensão e efeitos de tal manifestação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. Baker, Mona; & Saldanha, Gabriela; Editores; *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; Verbete *Conference Interpreting, Historical and Cognitive Perspectives* (Daniel Gile); Verbete *Equivalence* (Kenny Dorothy); Verbete *Interpretive Approach* (Myriam Salama-Carr); Verbete *Psycholinguistic and Cognitive Approaches* (Sandra Halverson); & Verbete *Unit of Translation* (Kenny Dorothy); 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2011; páginas 51 a 56, 96 a 99, 145 a 147, 211 a 216 e 304 a 306.
2. Byram, Michael; Editor; *Routledge Encyclopedia of Language Teaching and Learning*; Verbete *Mental Lexicon* (Kees De Bot); Verbete *Sapir-Whorf Hypothesis* (Lothar Bredella; & Annette Richter); Verbete *Translation* (Margaret Rogers); & Verbete *Translation Studies* (Susan Bassnett); 714 p.; 225 entradas; 2 citações; 2 cronologias; 2 diagramas; 179 enus.; 8 esquemas; 3 ilus.; 1 questionário; 5 tabs.; alf.; 25 x 17 x 4 cm; br.; *Routledge*; New York, NY; 2004; páginas 407 a 410, 522 a 524 e 635 a 642.
3. Erard, Michael; *Babel no More: The Search for the World's most Extraordinary Language Learners*; 308 p.; 5 partes; 19 caps.; 18 citações; 3 enus.; 12 fotos; 7 gráf.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Free Press*; New York, NY; 2012; páginas 145 a 184.
4. Said, Fabio M.; *Traduções que fluem: 7 Técnicas para quem busca Conferir maior Fluência e Naturalidade ao Texto traduzido, sem Incorrer no Famigerado Tradutores*; Artigo; *Revista Língua Especial: Tradução e Linguagem*; Mensário; Seção: *Tradução e Mercado*; 2 enus.; 5 ilus.; São Paulo, SP; S. D.; páginas 32 a 35.

O. M.